

Credores querem já o acordo provisório

RÉGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — O coordenador do comitê de bancos credores da dívida externa brasileira, William Rhodes, quer anunciar hoje a conclusão do acordo provisório sobre os juros devidos pelo Brasil em 1987, que somam US\$ 4,5 bilhões. Até o início da noite de ontem, faltavam menos de US\$ 30 milhões para fechar o pacote e, de acordo com a previsão do Citibank, o entendimento preliminar seria concluído nas primeiras horas de hoje. Pelo acordo, a ser assinado dentro de uma semana, os bancos repassam US\$ 3 bilhões, enquanto o Brasil paga US\$ 1,5 bi, ou seja, um terço dos juros devidos.

O Assessor Especial do Ministério da Fazenda, Fernão Bracher, passou o dia em negociações com o comitê dos bancos, sobre um acordo definitivo. Foi estabelecida a data-limite de 15 de janeiro para um acerto que englobe 1988 e 1989. Bracher não revela quanto o Brasil está pedindo, embora já tenha as projeções do Ministério da Fazenda sobre o que o Brasil necessitará obter dos bancos comerciais para o período.

Algumas fontes bancárias manifestam pessimismo quando à possibilidade de que seja concluído um acordo definitivo para dois anos, preferindo acreditar numa série de acordos provisórios, a serem assinados nos próximos meses.